



Luís Gomes
Luís Gomes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada.-----

Foi feita a chamada de presenças pela Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Ausente estava Paulo Freitas. Presentes estavam Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Nilton Goulart, Bruno Bettencourt, Jorge Tomás, Isabel Miguel, Jorge Jorge, Manuel Madruga, Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Emanuel Melo, Luís Gomes, Ricardo Ferreira, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Nuno Monteiro, Óscar Pimentel, Hermenegildo Silva, Antonino Azevedo, Roberto Silva, Hildeberto Peixoto, Mário Tomé, Cláudio Lopes e Armando Terra.-----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram quinze horas, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada.-----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada no dia trinta de junho de dois mil e quinze, foi aprovada por unanimidade. -----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e quinze, foi aprovada por unanimidade. -----

Luís




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta.-----

O senhor Presidente deu por aberto o período antes da ordem do dia.-----

O membro Sérgio Sousa questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a situação dos arranjos exteriores da Escola da Ponta da Ilha, situação que se mantém há muito tempo e que, segundo o que já foi dito nesta Assembleia Municipal, é da responsabilidade da Secretaria Regional do Turismo e Transportes. Disse que corre o boato na Freguesia da Piedade que, a Câmara Municipal, a certa altura se tenha comprometido com esta Secretaria Regional, a resolver esta situação. Questionou o senhor Presidente da Câmara se este fato é verídico. Em segundo lugar, referenciou o Caminho de Cima da Rocha, no Cais do Galego, na zona adjacente à adega do senhor José Soares. Aqui, aquando do mau tempo de maio de dois mil e treze, criou-se uma fuma. Esta situação não está sinalizada e o caminho já começou a abater, o que poderá causar graves acidentes. Questionou sobre a intervenção da Câmara Municipal, para resolver este problema. -----

O senhor Presidente da Câmara referiu que a obra exterior à Escola da Ponta da Ilha está adjudicada, segundo informação da senhora delegada de ilha da Secretaria Regional do Turismo e Transportes, e é da responsabilidade da referida Secretaria. A Direção Regional dos Assuntos do Mar realizou uma caracterização, aquando das intempéries. Nos casos mais prementes a Câmara Municipal interveio. As restantes situações são da responsabilidade desta Direção Regional dos Assuntos do Mar. -----



Handwritten signature in blue ink, with the word "xuaia" written above it.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Emanuel Melo questionou sobre o desnível existente, há já algum tempo, na estrada regional, nas Lajes. Mencionou que sabe que a intervenção é da responsabilidade da Secretaria Regional do Turismo e Transportes. Porém, a Câmara Municipal deveria diligenciar junto, desta Secretaria Regional, para que o problema seja resolvido o mais breve possível.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que está adjudicada a construção de um muro de proteção na estrada regional, nas Lajes. Esta obra deverá iniciar-se ainda este ano. Referiu que reiterou, ao senhor Presidente do Governo Regional, a sua preocupação relativamente à vertente por cima da estrada regional. Os técnicos do Laboratório Regional de Engenharia Civil visitaram o local e avaliaram a sustentabilidade desta encosta, que neste momento não coloca em causa a segurança da população da Vila das Lajes.-----

O membro Jorge Jorge colocou a seguinte questão: *o Jardim das Terras é propriedade de quem?*-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que o Jardim das Terras é propriedade da Junta de Freguesia das Lajes. Adiantou ainda que a Câmara Municipal fez uma proposta de aquisição, do referido jardim, à Junta de Freguesia das Lajes, para que a obra seja finalizada, dados os condicionalismos financeiros da Junta de Freguesia.-----

O membro Jorge Jorge questionou se a Junta de Freguesia das Lajes vai ceder aquele espaço, que é património, à Câmara Municipal.-----

Luís
Muniz



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que os termos do acordo de cedência do Jardim das Terras ainda não estão totalmente definidos.-----

O membro Jorge Jorge questionou sobre o que constava no protocolo de transferência dos vinte e cinco mil euros, que a Câmara Municipal transferiu para a Junta de Freguesia das Lajes, para a obra do Jardim das Terras, uma vez que no decorrer deste ano a obra não avançou.-----

O Senhor Presidente da Câmara mencionou que os vinte e cinco mil euros transferidos foram para pagar obra já executada, até ao momento. Segundo o que sabe, a Junta de Freguesia das Lajes efetuou dois pagamentos, ao empreiteiro da obra.-----

O membro Jorge Jorge concluiu então que, entre as últimas eleições e este ano o empreiteiro aguardou por pagamento, uma vez que a obra não avançou. Depreendeu das palavras do senhor Presidente da Câmara que o que estava protocolado foi o pagamento da obra já executada. Este membro questionou também a adjudicação do Ramal das Terras, à empresa *Tecnovia*, por mais de oitenta mil euros. Disse que, na última sessão desta Assembleia Municipal, mencionou este assunto, dizendo que a empresa apenas havia alargado a via e colocado um novo tapete de alcatrão. E desde essa altura, até agora a obra é executada apenas por funcionários camarários. Referiu que o senhor Presidente da Câmara havia mencionado que a empresa *Tecnovia* estava a acabar obras noutro concelho e que por esse motivo os funcionários municipais estavam a adiantar os trabalhos. Assim sendo, concluiu que Câmara



maia
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Municipal adjudicou uma obra à empresa *Tecnovia*, que se encontra a executar obras noutro *concelho* e a Câmara Municipal é que está a executar a referida obra.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que a empresa *Tecnovia* executará a obra, a seu tempo e que ainda há muito por fazer, nomeadamente a colocação do tapete de alcatrão definitivo, os passeios, as drenagens e a calçadinha. Referiu que a obra será paga de acordo com o que estiver executado.-----

O membro Jorge Jorge disse que na adjudicação da obra do Ramal das Terras estão contemplados muros, que estão a ser feitos pelos funcionários do Município. Quando a obra estiver concluída serão verificados os trabalhos a menos. Disse que, na última sessão desta Assembleia Municipal, questionou sobre a cúpula do Forte de Santa Catarina. Nessa altura, o senhor Presidente da Câmara disse que a cúpula havia vindo trocada e que em poucas semanas o assunto estaria resolvido. Colocou duas questões: *Quando é que estará pronto? E se a Câmara, uma vez que disse que tinha vindo trocada, se a vai devolver e assumir o prejuízo da primeira que veio trocada?* ----

O senhor Presidente da Câmara disse que, segundo informação do senhor vereador Mário Tomé, houve um problema no procedimento de aquisição da campânula para o Forte de Santa Catarina e de fato está atrasada a sua colocação. Relativamente aos *prejuízos versus situações que correm menos bem*, a nota que deixou é que a gestão é feita *ao cêntimo*, conjuntamente com o vice-presidente, o vereador e o diretor financeiro, *cuidando das contas da Câmara como se fossem nossas*. Mencionou que hoje não dispõe dos documentos que comprovam os valores envolvidos neste procedimento.-----

Luís
Marta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Jorge Jorge questionou o senhor Presidente da Câmara se a Associação de Municípios da Ilha do Pico efetivamente adquirirá a segunda viatura SIV, para a ilha do Pico e se sim, se tem a garantia que o Governo Regional pagará o seu equipamento e se disponibilizará o pessoal para trabalhar nesta viatura. -----

O senhor Presidente da Câmara referiu que a decisão da Associação de Municípios da Ilha do Pico está tomada, quanto à aquisição da viatura SIV e será comunicada, em conjunto pelos três membros da Associação de Municípios da Ilha do Pico, brevemente a toda a população desta ilha. Explicou que o objetivo é comprar a viatura SIV com todo o seu equipamento e com protocolo com a Secretaria Regional da Saúde, na cedência do pessoal especializado, que desempenhará funções nesta viatura. Disse ainda que, está comprovado, que a viatura SIV que já opera na ilha do Pico já salvou vidas. -----

O membro Ricardo Ferreira disse que, na última sessão da Assembleia Municipal, questionou o senhor Presidente da Câmara sobre um documento que foi publicado no *Jornal O Dever*. Nessa altura o senhor Presidente da Câmara mencionou que, o referido documento era uma infâmia e que estava a ponderar processar o autor. Este membro questionou sobre o ponto de situação em que se encontra este assunto. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que não tecerá comentários sobre este assunto, porque o desvaloriza. Está concentrado no Plano e Orçamento para 2016 e em todas as ações que serão desenvolvidas em prol das pessoas e deste concelho. ----

O membro Ricardo Ferreira disse *estar espantado* com esta atitude, uma vez que e como o senhor Presidente da Câmara já referiu *quem não se sente não é filho de boa*



sucesso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

gente. Por outro lado, questionou se o referido documento é verdadeiro ou falso, porque em ambos os casos são situações muito graves. -----

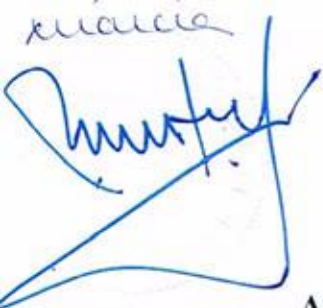
O membro Nuño Monteiro questionou sobre a conclusão da obra do Furo do Arrife, uma vez que esta já se arrasta há muito tempo. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que *é filho de boa gente* e que as suas ações não são tomadas, segundo a vontade do membro Ricardo Ferreira. Em relação a este assunto, assim como a outros similares disse que *os cães ladram e a caravana passa*.

No que diz respeito ao Furo do Arrife, neste momento, o problema prende-se com o abastecimento de energia elétrica. Este fornecimento já foi pago, mas existe um atraso das empresas *EDA, Eletricidade dos Açores* e *SEGMA*, na instalação do PT e do ramal aéreo. Mencionou que hoje teve uma reunião com um dos responsáveis destas empresas e que este prevê que o assunto esteja resolvido até ao final do ano. Referiu que está já comprovado que a água é de excelente qualidade. -----

O membro Ricardo Ferreira pressupôs então que o documento publicado no Jornal O Dever é falso. Disse que seja qual for o Presidente de Câmara em exercício, este não deverá ser ofendido desta forma, e por isso propôs à Assembleia Municipal que delibere no sentido deste assunto ser remetido para Ministério Público. -----

O membro Isabel Miguel referiu que não concorda com uma tomada de decisão conjunta desta Assembleia Municipal, que obrigue alguém, neste caso o Presidente da Câmara, a tomar qualquer atitude que lhe diga respeito como detentor de um cargo. Porque não é o cargo que está em causa, mas sim um ataque pessoal. O senhor Presidente da Câmara é que deve decidir sobre a atitude a tomar. -----

xiuace




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que, na sua opinião, não é um assunto de relevância para esta Assembleia Municipal, não tem consistência e que se opõe claramente, porque não há justificação para esta tomada de posição. -----

O membro Ricardo Ferreira mencionou que foi mal interpretado, porque o seu intuito não é de perseguir o senhor Presidente da Câmara, mas sim de proteger a entidade Câmara Municipal. O que pretende é que seja a Assembleia Municipal a desencadear esta ação.-----

O membro Jorge Jorge questionou o senhor Presidente da Assembleia Municipal, se este não aceita a proposta colocada pelo membro Ricardo Ferreira. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal respondeu dizendo que o membro Ricardo Ferreira pode colocá-la à mesa, uma vez que vivemos em democracia, mas não concorda com esta tomada de decisão, pois esta situação nunca ocorreu no passado desta Assembleia Municipal.-----

O membro Jorge Jorge acha que esta proposta não pode ser votada no período antes da ordem do dia. Mencionou que *não é pelo fato das coisas nunca terem acontecido, que não poderão acontecer*. E na opinião deste membro, esta proposta não deve ser apelidada de *maldosa*, porque o senhor Presidente da Câmara, na última sessão desta Assembleia Municipal disse que estava a ponderar avançar para tribunal. -----

O senhor Presidente da Câmara chamou a atenção para as graves implicações que poderão advir para o *Jornal O Dever*. E este também é um dos motivos, pelos quais, não avançará com a queixa em tribunal. Referiu que teve uma reunião com o diretor do *Jornal O Dever*, onde os limites editoriais foram comentados.-----



Luís
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Ricardo Ferreira disse que o único problema que o *Jornal O Dever* enfrentou foi que, na edição seguinte à publicação do referido documento, a Câmara Municipal retirou a publicação da sua página autárquica. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que não tem nada contra as eventuais ações judiciais que venham a ser acionadas, sobre todo e qualquer assunto. A reserva que coloca é que a Assembleia Municipal mova uma ação judicial contra um órgão executivo deste concelho, ou que seja capaz de acionar este mecanismo. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que, no que concerne à página autárquica, no último mandato do PSD, na Câmara Municipal, surgiram alguns textos no *Jornal O Dever* contra a Presidente de Câmara e esta suspendeu a página autárquica. Este executivo é que retomou esta publicação. A Câmara Municipal manterá o seu apoio, fazendo com que este jornal prossiga o seu trabalho. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que o tempo para o período antes da Ordem do Dia se havia esgotado. -----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia;**
3. **Proposta de Plano e Orçamento para 2016 e Grandes opções do Plano de Investimentos 2016 - 2021 – para deliberação;**
4. **Instalação nos Paços do Concelho de um gabinete para a ACIP e ADELIAÇOR, para conhecimento;**

maícc
mupf



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

A dívida geral é de 230.455,61€ (duzentos e trinta mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e um centimos). Dívidas a empreiteiros 164.560,07€ (cento e sessenta e quatro mil, quinhentos e sessenta euros e sete centimos); a fornecedores 25.334,38€ (vinte e cinco mil, trezentos e trinta e quatro euros e trinta e oito centimos); ao fornecedor EDA 25.591,16€ (vinte e cinco mil, quinhentos e noventa e um euros e dezasseis centimos); Subsídios: 15.000,00€ (quinze mil euros). Não existem Delegações de Competências às Juntas de Freguesia em dívida. A Instituições Financeiras 20.000,00€ (vinte mil euros); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo) 6.171.713,36€ (seis milhões, cento e setenta e um mil, setecentos e treze euros e trinta e seis centimos); a Instituições Financeiras 1.356.406,99€ (um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e seis euros e noventa e nove centimos); Instituições Financeiras (Saneamento) 3.398.149,24 (três milhões, trezentos e noventa e oito mil, cento e quarenta e nove euros e vinte e quatro centimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.) 1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze centimos). Receitas: Verba a receber do Proconvergência: 146.217,37€ (cento e quarenta e seis mil, duzentos e dezassete euros e trinta e sete centimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e seis de novembro: 363.471,59€ (trezentos e sessenta e três mil, quatrocentos e setenta e um euros e cinquenta e nove centimos).-----



Luís
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Jorge Jorge mencionou que na apreciação da situação financeira da autarquia na sessão da Assembleia Municipal de abril passado, a verba constava em oitenta mil euros. Agora aparece com o montante de oitenta e dois mil euros. Questionou o que originou esta diferença.-----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que se tratou de um erro, sendo o valor correto de oitenta e dois mil euros.-----

O membro Nuno Monteiro mencionou que a dívida que transitou da empresa municipal Culturpico, E.M. mantém, há já algum tempo, sempre o mesmo montante, questionando o motivo.-----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que corresponde a um período de carência, uma vez que até meados de dois mil e dezassete não será amortizado capital, apenas juros.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de dezanove de setembro a vinte de novembro.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Ricardo Ferreira mencionou que, passado o Verão, o auditório Municipal sofreu algumas reparações e pinturas. Por norma, no verão, o cinema é suspenso. Porém já nos encontramos em novembro e continuamos sem cinema. Pediu esclarecimento sobre esta situação.-----

Luís
Mota



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Jorge Jorge disse não encontrar no relatório de atividades a *proclamada* ida do Executivo, à freguesia da Piedade, para atendimento aos munícipes. Referiu que tem visitado, aquela freguesia, com frequência e que de fato a população comenta que há a deslocação de um funcionário da Câmara Municipal, mas do Executivo não se verifica o mesmo. Referiu que constatou a adjudicação de um procedimento, no valor de mais de trinta mil euros, para o Caminho da Granja, onde seria feita a correção e alargamento da via. Após ter visitado este caminho, verificou que apenas foi construído um poço para águas pluviais e feita a pavimentação do mesmo, questionando o que se passa com esta adjudicação. Referiu também que a Câmara Municipal iniciou a intervenção no Caminho das Pontes, não a finalizando nem a executando devidamente.-----

O senhor vice-presidente da Câmara referiu que deixou de haver cinema no Auditório Municipal, durante o mês de março passado, porque este deixou de ser realizado em bobines e a máquina, deste Auditório Municipal, apenas está preparada para este efeito. A Câmara Municipal terá de adquirir uma máquina de projeção digital, um investimento avultado, que já está a ser avaliado.-----

O senhor Presidente da Câmara explicou que a empresa Barbasconstrói intervencionou o Caminho do Estreito, junto ao Caminho da Granja, até ao Caminho do Vitorino, executou o alargamento junto ao reservatório de água. Rematou dizendo que esta intervenção ainda está a decorrer. No que concerne ao Caminho das Pontes *de fato os buraquinhos ficaram por tapar*, mas a intervenção ainda não está concluída. Disse que no próximo ano, o Executivo pretende pavimentar a grande maioria deste



Realizado
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

caminho. Explicou que a pavimentação é um problema para a Câmara Municipal, uma vez que o quadro comunitário de apoio não contempla apoios, a este nível. No que respeita ao atendimento aos munícipes da Ponta da Ilha, disse que o vice-presidente da Câmara reside, em permanência, na freguesia da Piedade e recebe população das freguesias da Ponta da Ilha, na Câmara Municipal. Admitiu que houve um período em que não se deslocou à freguesia da Piedade, para atendimento, mas este será retomado em janeiro, às quartas-feitas, na Escola da Ponta da Ilha. -----

O terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Proposta de Plano e Orçamento para 2016 e Grandes opções do Plano de Investimentos 2016 – 2021. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. -----

O senhor Presidente da Assembleia autorizou a realização de uma pausa, dos trabalhos, das 16H55 às 17H25. -----

O membro Ricardo Ferreira disse que, na última sessão da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara afirmou que iria realizar um levantamento dos valores gastos e não gastos, das delegações de competências realizadas, por todas as Juntas de Freguesia. De que forma este levantamento está refletido no Plano e Orçamento para 2016. -----

O senhor Presidente da Câmara respondeu que as Juntas de Freguesia estão a cumprir os seus planos, especialmente depois de, na última sessão da Assembleia Municipal, ter anunciado que iria reajustar os valores destinados às delegações de competências nas Juntas de Freguesia, que não estivessem a cumprir o protocolado,

ruaça
[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

nomeadamente, a Junta de Freguesia da Piedade, que até vinte e cinco de setembro havia gasto menos de 50%, do valor protocolado e em menos de dois meses atingiu os 100%. Todavia, como disse na última sessão da Assembleia Municipal, na Freguesia da Piedade tudo o que estiver relacionado com os pavimentos, a Câmara Municipal assumirá essa intervenção, uma vez que durante os últimos anos, a mesma não foi efetuada por esta Junta de Freguesia. -----

O membro Sérgio Sousa disse que no Plano Plurianual de Investimento, no objetivo 2, ordenamento do território estão refletidos arranjos exteriores da igreja da Piedade e da Escola da Ponta da Ilha, onde estão definidos sete mil e quinhentos euros em dois mil e dezasseis, cem mil euros para dois mil e dezassete e cem mil euros para dois mil e dezoito. Questionou o fim específico a que estes valores se destinam. -----

O senhor Presidente da Câmara explicou que é a área por detrás da Escola da Ponta da Ilha e da Igreja da Piedade. Em dois mil e dezasseis o projeto será elaborado e a intervenção será em dois mil e dezassete e dois mil e dezoito. -----

O membro Hermenegildo Silva mencionou que, relativamente, à redução das delegações de competências da Junta de Freguesia da Piedade, por mais que tente explicar e justificar, o senhor Presidente da Câmara *teima em não querer compreender. Isto é uma birra que já tem seis anos*. Explicou que é durante os meses de setembro e outubro que esta Junta de Freguesia realiza intervenções mais profundas na rede viária, o que já acontece há alguns anos, derivado à elevada extensão desta rede. Ora, remeter mensalmente faturação equitativa à Câmara Municipal não é possível, nem faz sentido. Até trinta de setembro, a Junta de



xuãda
Mufu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Freguesia da Piedade já havia faturado mais de 50% das delegações de competências, relativas à manutenção da rede viária. A manutenção das bermas com o reduzido valor atribuído fará com que daqui a um ano, o senhor Presidente da Câmara afirme que, esta Junta de Freguesia, não tenha cumprido o protocolado nesta rubrica. Aproveitou para felicitar a abertura da Câmara Municipal às candidaturas da *Adeliaçor*, passados seis anos, uma vez que alguns dos financiamentos são de 100%. Referiu-se ao não cumprimento de protocolos, questionando o senhor Presidente sobre o número de instituições que, durante estes últimos seis anos, não cumpriram os protocolos assinados com a Câmara Municipal. No que diz respeito à casa mortuária da Piedade, na opinião deste membro, o primeiro passo é a aquisição de terreno, antes da elaboração do projeto, que é o que está contemplado no Plano e Orçamento para 2016. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que recebeu, ano após ano, queixas da má manutenção da rede viária, na Freguesia da Piedade, fato também verificado pelo senhor vice-presidente da Câmara, Hildeberto Peixoto, residente na freguesia da Piedade. O interesse da população é de que os caminhos estejam em bom estado. Estes são património da Câmara Municipal, que assumirá a sua manutenção. Mencionou que o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade nunca pediu apoio à Câmara Municipal na cedência de materiais e de mão-de-obra, para a realização desta manutenção. Referiu também que a transferência de verbas da Câmara Municipal, para as Juntas de Freguesia, para a manutenção da rede viária,

Luís




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

não pressupõe adjudicação a empresas particulares, como a Junta de Freguesia da Piedade já o fez. -----

O membro Sérgio Sousa mencionou que, no que respeita ao assunto das delegações de competência para as Juntas de Freguesia, assim como em outros, o Presidente da Câmara tem de ter alguma seriedade e imparcialidade, *não pode ser tudo para uns e nada para outros e depois vir à Assembleia dar a entender que a culpa é do elo mais fraco*. Não podem ser transferidas verbas baixas à Junta de Freguesia da Piedade e exigir que faça uma boa manutenção da rede viária, que é a mais extensa do concelho das Lajes. Disse não acreditar que o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade, não tenha solicitado colaboração, junto da Câmara Municipal, na cedência de mão-de-obra, materiais e máquinas para a manutenção da rede viária, uma vez que durante o executivo PSD esta solicitação era feita. Mencionou também que o senhor Presidente da Câmara afirmou que a rede viária das restantes freguesias se encontra em bom estado, fato que não é verdadeiro, dando o exemplo do Caminho do Mato, na Freguesia de São João, que se encontra em mau estado há já vários anos. -----

O membro Jorge Jorge referiu que basta ver o discurso, do senhor Presidente da Câmara, no início do seu mandato, para constatar que a Junta de Freguesia da Piedade seria prejudicada, tratando-se este caso de perseguição política, uma vez que esta Junta de Freguesia é governada pelo PSD. Referiu que não faz sentido a Câmara Municipal estabelecer protocolos com as Juntas de Freguesia e definir a forma como estas devem intervir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor vereador Mário Tomé recordou que em dois mil e treze os recursos humanos, a máquina e o cilindro camarários estiveram quatro meses na Freguesia da Piedade. Referiu que, tendo em conta a extensão da rede viária desta freguesia, a intervenção tem de ser feita com regularidade. No que concerne ao pedido de colaboração, disse que este, ao contrário de todas as outras Juntas de Freguesia, nunca foi solicitado.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que a redução prevista, no contrato inter-administrativo estabelecido com a Junta de Freguesia da Piedade, é de três mil e oitocentos euros, mantendo um conjunto de delegações de competências no valor de treze mil euros. Mencionou que se verifica desde dois mil e nove um ataque sistemático feito pelo Presidente de Junta da Piedade, contra este executivo camarário. Rematando que a obra realizada, pela Câmara Municipal, na Freguesia da Piedade é notória.-----

O membro Jorge Jorge salientou que é sabido que a competência da rede viária é da Câmara Municipal, que delega às Juntas de Freguesia este trabalho. *Mas não deixa de ser perseguição política. Aliás, era o que o senhor acusava a Sara de fazer, porque esta não lhe dava as zonas balneares. Acusou-a a 30.09.2008, com estas palavras: «Perseguição política porque não nos dá as zonas balneares das Lajes.»* Portanto, tendo em conta as palavras do senhor Presidente da Câmara, na altura, presidente da Junta de Freguesia das Lajes, o que está a ser feita é perseguição política contra o atual Presidente da Junta de Freguesia da Piedade. Tendo em conta também que, em dois mil e oito, o valor total das delegações de competência para a Junta de Freguesia

xiáua




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

das Lajes, na rúbrica da rede viária era de cinquenta e sete mil euros e tendo em conta que o valor atual das delegações de competência para a Junta de Freguesia da Piedade é de treze mil euros, apelida esta situação de perseguição política. Referiu que, o valor gasto anualmente com o gabinete de apoio ao Presidente da Câmara é superior ao valor transferido anualmente para as Juntas de Freguesia do Concelho, pouco mais de cento e vinte mil euros. *E pegando nas suas palavras, enquanto Presidente de Junta, só posso concluir que se achava na altura que a Presidente Sara lhe fazia perseguição política, porque não lhe dava as zonas balneares das Lajes, eu devolvo-lhe na mesma moeda. E sobre este assunto clarifica a atitude da Câmara do PSD para com as Juntas de Freguesia, da atitude da Câmara do PS para com as Juntas de Freguesia é muito, muito diferente.* -----

O membro Humberta Bettencourt referiu que há um procedimento a decorrer, relativo à construção de muros de suporte na faixa de rodagem do Caminho Velho das Terras. Relembrou que na última sessão desta Assembleia Municipal do anterior mandato, os membros do PSD votaram contra um empréstimo, no valor de quinhentos mil euros, destinado à requalificação do referido caminho. Na campanha eleitoral que se seguiu, os membros do PSD foram culpabilizados por algum eventual acidente que ocorresse, neste caminho. Passados dois anos surge um novo procedimento para o Caminho Velho das Terras, mas agora com o valor de vinte mil euros, questionando sobre o ponto de situação deste caminho. Verificou que é intenção do senhor Presidente da Câmara vender a Escola da Ribeira Seca e da Silveira e o passal das Lajes. Sugeriu a cedência da Escola da Silveira para o seu Grupo de Jovens e para o Centro de



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Luís' or similar, with the word 'Luís' written above it.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Convívio de Idosos das Lajes. No que concerne ao Passal das Lajes, o mesmo é utilizado atualmente como sede do Grupo de Escuteiros da Lajes, ou seja, os mesmos terão de mudar, uma vez mais, de sede. Mencionou que a Comissão de Toponímia deveria ter um papel ativo, uma vez que, segundo este membro, algumas pessoas encontram dificuldades para a realização do seu cartão de cidadão, devido à designação incorreta das suas moradas. Congratulou, embora inacabada, a beneficiação do cemitério municipal das Lajes, embora continue em falta a numeração das campas. -----

O membro Hermenegildo Silva referiu que de fato não solicitou colaboração da Câmara Municipal, para a manutenção da rede viária da Freguesia da Piedade, uma vez que uma única máquina não consegue satisfazer as necessidades de todo o concelho. Mencionou que foi dito, nesta sessão, que a própria Câmara Municipal contratou os serviços de uma empresa para a realização de manutenção de rede viária, no lugar das Terras. Referiu que o senhor Presidente da Câmara *diz que vai puxar a si a manutenção da rede viária, porque nós não cumprimos. É verdade que nós tínhamos os sanitários públicos e a Câmara também os puxou a si. A Câmara faz manutenção do seu património. Veja-se bem qual é a manutenção, neste momento, que a Câmara faz nos sanitários públicos do centro da Freguesia da Piedade. Há mais de dois anos que a casa de banho das senhoras não tem uma luz lá presa no teto a iluminar. É esta a manutenção que o senhor quer fazer na rede viária?* -----

O senhor Presidente da Câmara explicou que os cortes do orçamento do estado não permitem a transferência de valores superiores para as Juntas de Freguesia. Referiu

xiátiat
mitu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

que a Junta de Freguesia da Piedade iniciou a obra da zona Balnear do Calhau e que não a acabou, tendo a Câmara Municipal finalizado a referida obra. Mencionou que está prevista a construção da sede do Grupo de Jovens da Silveira para a parte superior dos balneários existentes no campo de jogos deste lugar. No que diz respeito ao centro de convívio para o grupo de idosos das Lajes, este deverá ser no passal da Silveira, após intervenção a realizar. Assim sendo, a Escola da Silveira poderá ser vendida, com o intuito de criação de um espaço comercial privado. O grupo de escuteiros das Lajes está com sede, provisoriamente, no Passal das Lajes. A sede definitiva deverá ser na Escola da Ribeira do Meio, depois da abertura da nova Escola Básica e Secundária das Lajes. Assim, o Passal das Lajes também poderá ser vendido, uma vez que a residência dos senhores padres é em Santa Catarina. Referiu que a questão do cemitério municipal das Lajes é pertinente e que já deveria estar resolvida, bem como a questão da toponímia. Relativamente, ao Caminho das Terras, não foi possível candidatá-lo ao *Programa Proconvergência* e a Câmara Municipal não dispunha de capital suficiente para a reconstrução das paredes do Caminho das Terras. Disse que *foi de uma infelicidade não termos tido a aprovação desse empréstimo, que nos tinha permitido intervir e o problema estaria resolvido. Foi uma infelicidade que este programa operacional vedasse qualquer candidatura a uma obra que custa meio milhão de euros e portanto só com o orçamento da Câmara nós não conseguimos resolver. E portanto estes vinte mil euros são um bocadinho abrir a rubrica, porque a prioridade, falando de forma muito clara, é acabar a rede viária.* Referiu que no que respeita à expressão perseguição política, esta é de fato



Luís
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

demasiadamente forte, para os nossos dias, mas relembra que o executivo de Sara Santos teve um projeto de asfaltagens para as outras cinco freguesias do concelho, excepto para a Freguesia das Lajes, na altura em que o atual Presidente de Câmara era Presidente de Junta de Freguesia das Lajes. Referiu que no próximo ano as transferências, para as Juntas de Freguesia continuarão sem aumentar, porque nos últimos cinco anos a Câmara Municipal recebeu menos dois milhões de euros do orçamento do estado. Mencionou ainda que dividindo os montantes transferidos da Câmara Municipal, para as Juntas de Freguesia, pelo número de habitantes, conclui-se que a Câmara Municipal das Lajes é das que mais transfere. -----

O membro Jorge Jorge disse que se este executivo camarário é dos que mais transfere para as Juntas de Freguesia, então no mandato de Sara Santos, esta foi de um extraordinário trabalho, uma vez que os montantes transferidos na altura eram três vezes mais, do que atualmente. Relativamente ao processo de asfaltagem do executivo de Sara Santos o problema talvez tenha a ver com o facto de as condições, nas cinco freguesias, serem muito inferiores às existentes na freguesia das Lajes. Mencionou que os cortes das delegações de competência começaram em dois mil e onze e que o mandato deste executivo se iniciou em dois mil e nove. Referiu que, há pouco, o senhor Presidente da Câmara havia dito que fazia uma gestão criteriosa do dinheiro camarário. Assim sendo, questionou o motivo, pelo qual, o senhor Presidente da Câmara pagou os trabalhos a mais da Escola da Ponta da Ilha, segundo indicação do empreiteiro e não segundo indicação da fiscalização, cujo montante era inferior. Esta informação ficou vinculada em ata de reunião do executivo camarário. Mencionou

xiência
mofu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

ainda que consta no orçamento, a aquisição de uma carrinha, no valor de trinta e cinco mil euros, para a Junta das Lajes. Questionou se as restantes Juntas de Freguesia também serão contempladas. Referiu ainda que o procedimento adjudicado à empresa Barbasconstrói para o Caminho da Granja tem de ser corente, uma vez que segundo indicação do senhor Presidente da Câmara, o procedimento foi efetuado noutros caminhos e não no que estava adjudicado.-----

O senhor Presidente da Câmara explicou que a Câmara Municipal tem contribuído na aquisição de várias carrinhas, para filarmónicas, clubes desportivos e juntas de freguesia. No que concerne ao assunto da Escola da Ponta da Ilha, disse que esta discussão não estava prevista para esta sessão da Assembleia Municipal, porém esclareceu que o que ficou escrito na ata da reunião do executivo, sobre este assunto, não reflete o que verdadeiramente se passou, uma vez que nesta altura o senhor Presidente da Câmara esteve ausente por motivos pessoais. Assim sendo, na referida ata não ficou refletida a negociação com o empreiteiro da Escola da Ponta da Ilha, mas sim apenas a parte da fiscalização, onde esta aplicou o custo do estaleiro, no período de nove meses, enquanto a obra esteve parada, valor que não corresponde minimamente à realidade. Este processo está a ser analisado pelo Tribunal de Contas. Disse ainda que foi a única obra nos Açores onde o pagamento final ficou abaixo do preço contratual, porque foi reduzido o custo de investimento em cerca de quinhentos mil euros, com excepção do acerto final, que será apresentado na próxima sessão da Assembleia Municipal. Rematou dizendo que este executivo camarário tem sempre presente o princípio da boa governação e gestão do dinheiro público.-----

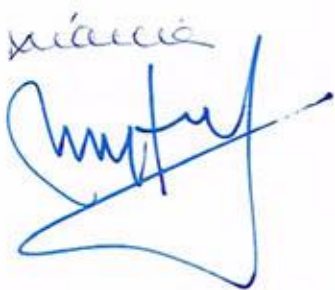


Luís
M. J. Silva

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Hermenegildo Silva frisou que foi acusado de não solicitar colaboração à Câmara Municipal. Referiu: *gostava que o senhor vereador Mário me explicasse, por exemplo, no princípio da época balnear tínhamos tudo acertado, eu consigo e o empreiteiro para limparmos a zona balnear da Manhêna. E cerca das dez da noite recebi uma mensagem do senhor Presidente a desautorizar essa mesma intervenção no dia a seguir. Porque é que isto acontece?* No que respeita à suposta boa gestão do dinheiro público, deu o exemplo do procedimento da Canada da Furna, na Freguesia da Piedade adjudicado pela Câmara Municipal a uma empresa para correção e alargamento da via, por cerca de quinze mil euros, onde apenas foi construído um muro de cerca de quatro metros. Deu também o exemplo das saibreiras, cuja Câmara Municipal é dona e sobre as quais tem direitos e que em dois mil e catorze pagou cerca de cinco mil euros, relativos a inertes. -----

O membro Jorge Jorge disse que está aqui numa função de fiscalização e não de inquisição. No que concerne aos trabalhos pagos a mais da Escola da Ponta da Ilha disse, que segundo ata escrita pela anterior Chefe de Divisão da Câmara Municipal, não ficou registado o que o senhor Presidente da Câmara mencionou anteriormente. E ainda no que respeita a este assunto, segundo ata do executivo camarário de dezembro de dois mil e oito, constata-se que a Câmara Municipal apenas seria a fiel depositária do dinheiro do Governo Regional e a gestão cabia a este último, designadamente à Secretaria Regional da Educação e Ciência. No que diz respeito à aquisição de uma nova carrinha para a Junta de Freguesia das Lajes frisou que ficou surpreendido, visto que a carrinha atual encontra-se a circular em boas condições e

maia




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

que as da Câmara Municipal estão em pior estado. Relativamente ao empréstimo de quinhentos mil euros, destinado ao Caminho das Terras, o *senhor Presidente diz que não lhe aprovaram os quinhentos mil euros e eu pergunto-lhe: porque é que na primeira Assembleia a seguir às eleições, onde o PS tinha a maioria, porque é que não trouxe cá os quinhentos mil euros para serem aprovados?* Concluiu analisando o orçamento, que reflete o *que disse o ano passado e o que disse há dois anos. O que está aqui neste orçamento, está no programa eleitoral do executivo camarário, que na altura se candidatou em dois mil e nove. Este orçamento reflete seis anos perdidos para o Concelho das Lajes do Pico, dando o exemplo da Rota das Freguesias, onde nada foi feito. É um orçamento fraco e frouxo.*-----

O senhor Presidente da Câmara disse: *a apreciação do deputado Jorge Jorge de fato é um conforto para mim, porque ela é tão frágil que demonstra, contrariamente ao que ele pretendia, que temos um bom orçamento.* Continuou referindo que este era um Plano e Orçamento que traduzia um tempo difícil, de cortes e que exigia a participação de todos, empenhados no desenvolvimento desta terra. -----

O membro Jorge Jorge referiu que *tudo o que aqui está neste Plano e Orçamento já vem desde dois mil e nove. Tirando o Jardim da Baleia e agora o novo Posto de Turismo, que é uma obra feia, o senhor Presidente da Câmara não tem novas ideias para desenvolver o concelho. São necessárias políticas de apoio aos empresários, aos pescadores, aos agricultores e políticas de fixação dos jovens.*-----

Posto a votação este ponto foi aprovado por maioria, com onze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt,



xuáque
Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Isabel Miguel, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra, Manuel Paulino Costa, Nilton Goulart e Óscar Pimentel e com nove votos contra, dos membros eleitos pelo PSD Emanuel Melo, Hermenegildo Silva, Humberta Bettencourt, Jorge Jorge, Luís Gomes, Manuel Madruga, Nuno Monteiro, Ricardo Ferreira e Sérgio Sousa, que apresentaram a seguinte declaração de voto dos: *Deputados Municipais do PSD abaixo-assinados: Sobre o Plano e Orçamento para 2016 e G.O.P. para o quadriénio 2016/2021.* -----

Perante as opções do Plano e Orçamento que nos são presentes, para análise e votação, entendem os deputados municipais eleitos pelo Partido Social Democrata, abaixo-assinados, deixar expressa a seguinte posição: -----

A opção política e estratégica sugerida nos principais instrumentos de investimento e de orçamento para os quatro anos do mandato autárquico é e diferente da opção que o PSD das Lajes do Pico promoveria. A nossa ação passaria por propostas credíveis e concretas direccionadas para a criação de emprego e de riqueza, capazes de estancar a desertificação humana e promover a fixação dos mais jovens. Estratégias que visassem com ações concretas aos agricultores e pescadores ao turismo, o apoio às famílias, ao comércio local e à instalação de empresas geradoras de emprego. -----

Para isso trabalhariamos para aproveitar ao máximo os programas europeus em vigor, como vemos fazer outros municípios com enorme sucesso, enquanto por cá se aposta em gastar por exemplo numa utilidade iníqua como um posto de turismo alçado em frente do museu dos baleeiros quando tínhamos no forte de Santa Catarina o posto de turismo mais bonito do Açores. -----

xiáice




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Este é um Orçamento **Frouxo, Fraco e Fantasiado**. É um orçamento de quem está a assumir a posição de comissão liquidatária do concelho, de quem não se importa de fechar porta atrás de porta, a começar pelos serviços de saúde, um orçamento de quem desistiu de lutar por um concelho com uma população que é preciso servir doze meses no ano, de quem não se importa em cumprir o sonho de muitos de tornar o Pico uma ilha de concelho único. Um orçamento de desesperança num futuro concelhio no médio prazo. -----*

*O Poder Local é uma realidade de proximidade e muito importante para a ação concreta no território. Mas quando se usa os recursos públicos de forma incompetente pura e simplesmente para promover a manutenção do poder e das suas benesses, **para fazer perseguição política às juntas de freguesia eleitas por outro partido**, então os benefícios da proximidade do poder são ultrapassados pelos malefícios perpetrados pelos detentores do poder e sua corte bajuladora. -----*

Em face dos documentos ora apresentados, os Deputados Municipais abaixo-assinados, votam contra este Plano e Orçamento para 2016. -----

O quarto ponto da ordem de trabalhos foi presente à sessão: Instalação nos Paços do Concelho de um gabinete para a ACIP e ADELIAÇOR. -----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----



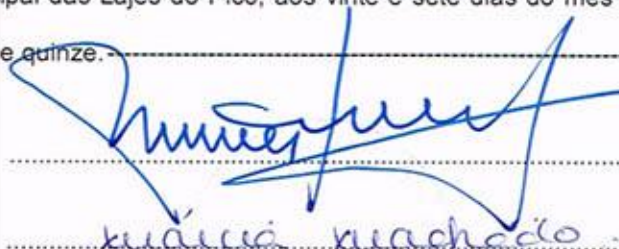
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Ricardo Ferreira congratulou-se com esta tomada decisão, dizendo que a mesma só peca por ser tardia, embora o Presidente da Câmara Municipal ainda não a tenha participado ao Presidente da ACIP. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze. -----


Ricardo Ferreira